

ÂNIMO RENOVADO

JOSE RUSSO

Quando, ha alguns anos, traivei relações com o homem desolado, que hoje pertence ao número dos meus amigos, era ele uma figura desalentada, choramingando sofrimentos íntimos, sem fé e sem resignação.

Comprazia-se em enumerar a longa serie de seu infortúnio, qualificando-se como último infeliz sobre a terra.

A sua narrativa amarga, sempre repetida nos muitos encontros, tinha o sabor acre do desalento, traduzia o fêl que transbordava de seu coração torturado pelo sofrimento.

Senhor de idade, porte senhoril, chefe de numerosa família, conduzia a vida em negocios diários, de escassa remuneração, como se acontecesse com aqueles que não possuem uma profissão, e tem de viver de expedientes incertos. Os filhos cresceram sadios e caminharam pela vida sem cogitar das tramas do destino que os esperava. Crescidos, já arquitetando sonhos e esperanças sorridentes, surge na encruzilhada com o seu envolvimento de terror a enfermidade que todo mundo teme... Mais um pouco, outros desaparecerem no vale sombrio da morte, tingindo de crêpe o lar modesto, agora reduzido á metade.

O homem habituou-se ao lamento sem proveito. Alma triste e coração ferido, desejando a morte e temendo enfrentá-la, arrasta-se taciturno e descrente, pelas vias da cidade, reanimando-se no desabafo de seu infortúnio sem igual.

Hoje, graças a longas palestras doutrinárias sobre o trabalho, as lutas, as dores físicas e morais o homem renovou-se.

Sorridente, confiado, brasonando coragem de gigante, costuma dizer que tudo vai bem, que a fraqueza é spanquio dos medrosos, e que os fortes como elle tudo conseguem.

Relembrando os turbos dias do passado, admira-se da sua transformação.

Costuma mencionar as nossas palestras pelas esquinas, citando trechos que foram tónicos poderosos para a sua vida de vencido.

—«Olhe amigo, hoje sei que tudo é material e não me revolta mais. Doenças, mortes, pobreza, trabalho, nada mais são que experiencias. Que venham as dificuldades, hoje sei enfrentá-las sorrindo. Parece ate que a situação material melhorou, pois estou certo de que o meu estado de espirito, sempre com a mente criando barreiras e julgando ser por elas esmagado, anulava as minhas possibilidades de vencer. Só cria no fracasso, temendo novas desventuras, e me tornando sempre a mesma vítima passiva. Hoje a coisa mudou e aprendi a viver neste mundo, graças a Deus.»

Continua o amigo confiante em tudo, nada receando e julgando-se bastante forte para vencer qualquer obstaculo que surgir. E a caridade moral que o amigo recebeu, não só renovou-lhe o animo abatido, como não custou um centil de ninguém.

Gumercindo Costa

No dia 18 do corrente desencarnou esse nosso confrade e funcionário da Casa de Saude Allan Kardec, o qual exercera o cargo de vigilante por mais de oito anos.

Gumercindo, pacioso e bom, era geralmente estimado possuindo largo circulo de amizade, principalmente entre os seus companheiros de trabalho.

Sofreu resignadamente sem jamais se lamentar.

Deixa viuva, D. Maria Simões, também funcionária da Casa de Saude.

Os funeraes realizaram-se no dia 19 falando no ato o Sr. Eufraasio Moreira, em nome da Associação Beneficente do Trabalho, e pela Casa de Saude Allan Kardec e seus auxiliares, o Sr. José Russo.

Do espirito de nosso amigo Gumercindo, desejamos paz e progresso na vida espirital.

NASCIMENTO

Orçóvildo é o nome que recebeu o menino nascido em 19 do corrente, filho do nosso confrade Julio Barbosa Sandoval e de sua exma senhora dona Jorgina de Paula Sandoval. Em favor do reencarnado nossas preces a Jesus.

Livros Novas

«OS FILHOS DO GRANDE REI» Cr\$ 25,00 Cartonado

«O CAMINHO OCULTO» Cr\$ 28,00 Cartonado

Livros de contos infantis, ditados pelo espirito de Veneranda, por intermedio de Francisco C. Xavier.

«NOVOS RUMOS Á MEDICINA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

Espiritualidade

Huberto Rohden

Quando, o homem, des-nacido para a matéria e renascido para o espirito, entra na zona anônima da contemplação mística então passa elle pelo mundo como um sonâmbulo, alheia ás realidades terrenas...

Nada mais oprende ás cousa de outrora.

Tornou-se um estranho na terra—um alienígena na própria pátria.

O seu reino não é deste mundo, e por isso «não é compreendi-

do por ninguém», como diz São Paulo.

A vida perdeu para elle a sua natural acerbidade.

Sofre também elle, sofre a sua grande espiritualidade—mas não sofre como os profanos sofrem.

Não sente mais o peso do trabalho, do esforço, da fadiga.

O seu viver já não é um «andar» —é um imperceptível «deslizar».

Esse homem não conhece mais o prurido doentio de consurar as faltas e traquezas do próximo, nem toma nota das misérias humanas senão para as aliviar.

E atmosfera do espirito é natural e facil proferir palavras como estas: «Pae perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem»...

É também neste clima, e só que se compreende a suprema sabedoria daquela imensa loucura cristalizada no Sermão da Montanha: «Bem-aventurados os que choram... Bem-aventurados os que sofrem...»

Quando alguém te ferir na face direita — apresenta-lhe também a outra...»

Quando alguém te roubar a túnica — cede-lhe também a capa...»

Quando alguém te obrigar a companhia lo mil pessoas — vai com elle dois mil...»

«Ami os vossos inimigos! fazei bem aos que voz fazem mal»...

Tudo isto, que ao analitabato do espirito parece remotada loucura, e ao semi espirital se afigura extraordinario heroismo — tudo isto é, para o homem pleni espirital e para o místico, evidente e perfeitamente natural.

Quando o homem atinge essa serena e imperturbavel liberdade do espirito, essa universal neutralidade psíquica, essa sorridente leveza interior, essa inefavel beatidão de nada querer possuir—então

Dois Médicos Franciscanos

Aos confrades médicos do Brasil

Mariano Rango d'Aragona

O nosso Centro «Família Espiritista», da rua Lavradio 74—10, Rio de Janeiro, perdeu recentemente, a breve distância um do outro, dois clinicos de rara intelligência e caridade, que vivem eternamente no nosso pensamento de amor e de gratidão.

O Dr. Fernando Valle e o Dr. Guilherme Hassse; o primeiro, brasileiro; o segundo, alemão. O Dr. Valle dividia a sua atividade profissional entre a Maternidade de Niterói e o consultório de uma farmácia de Botafogo, vivendo de escassas remunerações de ambos, pois que 3/4 partes do seu trabalho, enervante, diário, eram de caridade aos pobres. Kardecista profundo, mas sem vaidade externa, falava pouco, mas substanciava a missão com a ação. Mèdium curador de grande effcacia, deixou no nosso Centro um milagre de cura; uma moço epilètico, radicalmente restabelecido. Muitas vezes curava de golpe com uma concentração, ou a aplicação das mãos sobre o paciente. Gostava mais das sessões particulares em minha casa, que das públicas. Fisicamente um atleta, todavia em poucos meses foi reduzido a um esqueleto, por um «Cancer» no esôfago; e o que deixava admirados os confrades era o seu estoicismo em supor

verifica elle que a sua aparente vaidade é uma plenitude imensa. Então compreende elle a divina filosofia de Cristo. «É necessario perder para possuir... É preciso morrer para viver... É preciso fazer-se criança para entrar no reino do céu»...

tar as dores cruciantes do terrível mal. Nunca o deixamos sozinho, e eu com a minha companheira (médica) lhe suavizávamos os tormentos, com concentrações longas e periódicas. Tres dias antes de desencarnar, aparentemente inconsciente, falava e sorria aos Invisíveis, num êxtase luminoso.

Já manifesta, dizendo-se feliz, em ser o Médico do Espaço

O segundo, *Guilherme Hassse*, legítimo alemão de Berlim, estava no Brasil desde muitos anos. Sério, positivo, culto, e também rígido kardecista, comentava pouco e escutava muito. Entre nós dois, havia um laço de fraternidade excepcional, que se intensificava em íntimos colloquios espirituais e concentrações suaves: médium a minha companheira, que elle amava ultra fraternalmente, como devedor de visões constantes de siem. Também elle não frequentava muito o Centro, mais era o clinico gratuito dos nossos pobres, em qualquer necessidade. De rara intuição profissional, me descobriu uma molestia, que todos os médicos cariòcas, não acertavam; e me curou perfeitamente. Mas a sua prova era bem dura: autor de um preparado que auxiliava muito a cura da tuberculose e também do cancer, a Saude Pública lhe negou sempre a convalidação, talvez, quem sabe?, por ser «alemão».

E todavia, a maior parte dos clinicos brasileiros, a usava com proveito. Tivemos um nosso confrade tuberculoso, toalmente curado, e assim outros. Elle, com paciência cristã, longe de revoltar-se, achava que o caso era «prova»...

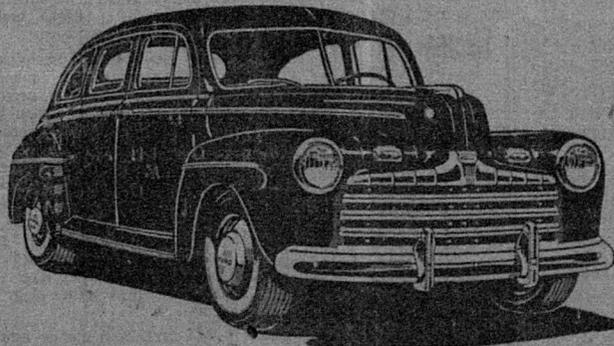
Antes de chegar ao Rio, 12 ano atrás, foi o médico caridoso e heroico, do sertão do Rio Grande do Sul, e recordava com entusiasmo as cavalgadas longas e gratuitas através as solidões do sertão, para chegar a uma choupana de inelizes abandonados, sem pedir um tostão; mas deixar um óbulo. Caso estranho, morreu de «tuberculoso», há poucas semanas, acabando, afirmou com a «prova especifica» abraçado á única filha, que adorava, e a sua esposa; pobre ao ponto que todos nós, e amigos profissionais, fizemos o enterro a nossa custa. Já comunico conosco...

Ambas as creaturas me lembram a apologia do «Médico pobre» de Admundo De Amicis, das grandes cidades, que obedecia heroicamente aos missionários anônimos da caridade.

Assim foram os nossos queridos irmãos, Drs. Fernando Valle e Guilherme Hassse... um brasileiro e outro alemão, os pais do Cristo, porque pertencentes á Pátria Divina.

Desde a reencarnação!...

Um FORD, modelo 1947, Sedan 4 portas, por Cr. \$50,00!



Liberado e concedido bondosamente pelo agente, snr. Angelo Presotto

Grande Tómbola pró «Educandário Pestalozzi» de Franca

Venda 10 bilhetes e ganhará um!

Pedidos à rua Monsenhor Rosa n. 785, em Franca, a T. Novelino

Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

S. PAULO: R.A.K. \$ 100.00—BRAGANÇA PAULISTA: Alcides Leite Cunha. \$ 5.00—FRANCA: um amigo, \$ 1.000.00; Theodoro Del Monte: 7 kilos de café moído. Por intermédio da Cooperativa Rural: 1 saco de batatas; Antonio da Mota: 1 saco de café beneficiado; Da Odila Alves Moraes: 2 kilos de pães; Plínio Viela: 1 saco de arroz beneficiado; João Barbosa Sobrinho: 1 saco de arroz em casca; Diogo Abrão: 1 saco de arroz beneficiado; Amin Abrão: 1 saco de milho—SÃO FRANCISCO DO SUL: Guilherme A. Klingeljus. 20.00—RIBEIRÃO CORRENTE: Francisco Gabriel Couto 75.00; Geraldo Gabriel Couto 15.00; —SÃO PAULO: Centro Espírita «Matheus»: 11 vidros de Abbotoniq.

POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTE:
Em Santa Rita do Passa Quatro, \$ 355.00; Porto Ferreira, \$ 110.00; Descalvado, \$ 190.00; Pirassununga, \$ 1.084.00; Leme, \$ 535.00; Araras, \$ 880.00; Santa Cruz das Palmeiras, \$ 155.00.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI:
Em Vila Paraiso: \$ 154.00; Palmares: \$ 82.50; Pirangi: \$ 190.00; Pirangi e Vista Alegre, \$ 185.00; Monte Alto, 350.00; Mairão, \$ 305.00; Jaboticabal, \$ 797.50; Guariba e Rincão, \$ 355.00; Araraquara, \$ 1.129.50; Taquaritinga, 325.00; Borborema, \$ 310.00; Novo Horizonte, \$ 220.50; Itajobi, \$ 100.00; Santa Adélia, \$ 375.00; Pindorama, \$ 316.00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

CATANDUVA: José Angelo Peregrino; \$ 50.00; ARAXÁ: Uma confeitaria \$ 10.00; LONDRINA: Manoel Lopez Martinez, \$25.00; José Custódio, \$ 10.00; FRANCA: Eraclides Gomes de Carvalho, \$ 500.00; ITUMBARA: Humberto Juliano, \$ 20.00; BRAGANÇA PAULISTA: Alcides Leite Cunha, \$ 5.00; VILA PARIZ: Valentim Café, \$ 20.00; SÃO PAULO: Srta. Jesulmina Rebelo, \$ 10.00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 22 de Setembro de 1947.

JOSÉ RUSSO — provedor gerente

Centro Espírita «Paz e Deus»

Praíópolis — Minas
Por eleição realizada em 15 de março p. passado, elegeu sua nova diretoria para o novo ano social, assim constituída:

Presidente: Antonio Francisco de Moraes Vice-Presidente: Francisco Cruz 1.º Secretário: Arthur Augusto Braga, 2.º Secretário: Francisco Muradas.

Tesoureiro: José Manoel dos Reis. Bibliotecário: Dionizio Cândido dos Santos, Zeladora: Maria Aparecida de Souza.

Procurador: Antonio Gonçalves. CONSELHO FISCAL: Patrocínio Dias de Oliveira, Benedito Muradas, e Francisco de Moraes.

Trespasse

Com a avançada idade de 84 anos, desencarnou no dia 11 do finante mês, nosso distinto confrade Virgílio Rossi, que residia em Santa Rita do Passa Quatro e foi um dos fundadores do Centro Espírita «Amor e Caridade», dessa localidade.

Espírita militante de longa data, este nosso confrade sempre pautou seus atos pelos preceitos evangélicos, tendo deixado, em testamento, para o Centro «Amor e Caridade», o prédio onde o mesmo tem sua sede.

O desencarnado deixa viúva nossa confeitaria, d. Catharina Rosi.

A sua alma recém-liberta das agruras terrenas, nossos sinceros votos de muita paz e serenidade.

AVISO IMPORTANTE

Tendo chegado ao meu conhecimento que pessoas sem escrúpulos de consciência vivem explorando a Casa de Saúde «Allan Kardec», pedindo donativos de toda espécie em seu nome, não só nos arredores desta cidade como também em diversas zonas de nosso Estado, venho prevenir a todos que os representantes da Casa de Saúde se acham munidos de documentos que os habilitam ao trabalho de que se acham incumbidos, documentos esses que solicitamos sejam exibidos sempre que se apresentarem como representantes deste hospital, afim de pôr um paradeiro em tanta exploração.

JOSÉ RUSSO—Provedor

Notícias de Ibiá

Desencarnação:

Na Rodovia de Ibiá—S. O. tardo, desencarnou no dia 2 do expirante a senhora Da. Maria Abadia de Oliveira, cunhada do nosso estimado confrade José Ferreira Filho, residente nesta cidade. O desastre teve como causa um trágico desastre de ônibus, que deixou a todos cons-

ternados. A vítima, que era muito estimada de todos, deixou 9 filhos órfãos.

Elevemos ao Altíssimo nossas preces em prol de seus espírito. (do correspondente)

PRÉFIRA PARA SEUS IMPRESSOS: a gráfica «A NOVA ERA». Atende com presteza. — Trabalhos a uma ou mais cores. — Perfeição máxima. — Preços razoáveis.

Ans nossos assinantes

Aos nossos presados assinantes residentes nas localidades fora dos limites dos nossos vultantes vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de seus assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento.

LEMBRE-SE dos que, viajando em busca de recursos, abrigam-se nas cadeias, ou se encoimam às portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta á

COMISSÃO PRÓ ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA
E. São Paulo — L. Mogiana

Visita à Ibiá

No dia 5 de outubro p. futuro excursionará a esta cidade a Juventude Espírita Araxense. Essa visita esta sendo aguardada com grande satisfação pela numerosa família espírita local. Floriano Broyio—Correspondente.

Você já possui?

LIVROS VALIOSOS

«No Mundo Maior» — pelo medium Francisco Candido Xavier, ditado por André Luis.

«Novos Rumos à Medicina» de Dr. I. Ferreira — R\$ 30.00.

«Volla Boage» — por Francisco Candido Xavier.

Gorje e alta Costura?

Adquira então O METÓDO «VOGUE»

O mais fácil, o mais completo, o mais prático. Paga pelo reembolso postal á Livraria de «A Nova Era», Rua Campos Salles 929. FRANCA—E. S. Paulo—Mogiana Preço \$100,00 — Fascículo de apontamentos \$15,00

Impressos? Carimbos? Livros?

Livraria «A NOVA ERA»

Consortio

Dia 14 do corrente realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial de nosso confrade João Garcia Lopes, expedicionário brasileiro, que lutou nos Campos de batalha da Italia, com a srta. Gabriela Garcia Molina. Após o ato civil dirigiu-se a caravana de convidados para a fazenda denominada Casa Seca, onde passaram a residir.

Foi servido aos convidados farto e abundante jantar, seguido de se animado baile até alta madrugada.

Os nubentes que foram saudados pelo Sr. José Russo, testemunha do noivo, em pleno salão de baile tocando nos deveres conjugais, de acordo com as recomendações do Evangelho.

As jovens par nossas felicitações e votos de perene lua de mel.

SUGESTÃO PRO UNIFICAÇÃO ESPIRITA

PAULO ALVES DE GODOX

O nosso confrade Roy Vargas apresentou a sugestão de se erguer um monumento á Allan Kardec, no dia 31 de Março de 1948, quando se comemora o 1.º Centenário das ostensivas manifestações espíritas na America.

O companheiro Olivio Novais, entretanto, discordou dessa iniciativa e advogou a causa de se erguer a «Casa de Kardec», para se recolher menores abandonados, o que embora não sendo uma estátua de bronze, constituiria um grandioso monumento á Kardec.

Não discordando das idéias expressas por esses dois confrades, desejamos contudo apresentar uma terceira sugestão, a qual seria talvez a mais grata homenagem que se poderia prestar ao insigne codificador da Terceira Revelação: A convocação pela Federação Espírita Brasileira e pela Liga Espírita do Brasil, de um conclave visando uma unificação decisiva do Espiritismo no Brasil.

A unificação é imprescindível e inadiável e seria uma alviva demonstração de apreço ao Mestre de Lyon. Ambas as entidades federativas dariam uma demonstração de mútua compreensão e desprendimento pela efetivação dessa medida, e esse fato beneficiaria sobre maneira e família espírita brasileira.

Os tempos são chegados, e em todos os setôres onde se propaga o Espiritismo já se tem dado demonstração de reproximação, porisso, a proposta que ora apresentamos talvez viesse de encontro aos anseios pacificadores das queles entidades.

Si no corpo doutrinário, a pendência Kardec-Roustaing constituir obstaculo para a unificação des-

sa unificação, ampute-se esse membro, pois é preterível, conforme asseverou Jesus: «entrar no reino de Deus com um só olho do que entrar com os dois e ser relegado para os lugares de choros e ranger dentes»

Essa assertiva tem fundamento num trecho de uma comunicação do Espírito da Verdade, intitulada «Os Obreiros do Senhor» e mencionada no capítulo XX do «Evangelho, Segundo o Espiritismo» e cujo teor á seguir transcreveremos:

«Ditosos os que hajam dito á seus irmãos: «Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar encontre acabada a obra», perguntando o Senhor lhes dirá «Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que subistes impor silêncio em todas rivalidades e ás vossas discordias, a fim de que daí não viesse dano para a obra! Mas si daqueles que, por efeito das suas dissensões houverem retardado a hora da colheita pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão...»

A data para o encerramento desse certamen que propomos, deveria ser o 31 de Março de 1948, que distancia de nós nove meses, tempo suficiente para se tratar do programa e da elaboração dos estatutos da futura entidade unificada. No caso dessa sugestão ser acatada por ambas aquelas instituições, seria aconselhável que se desse inicio imediatamente ás consultas nesse sentido.

Aqui feiza a nossa idéia e oxalá que ela seja de alguma utilidade para a marcha ascendente do Espiritismo.

ALMANAQUE D "O PENSAMENTO" PARA 1948

Para o ano de 48, com mais variadas secções, com amplo repositório de informações úteis, além do habitual programa de dados científicos, filosóficos, literários, práticos e usuais—O lavrador ou o comerciante, o industrial ou o operário, todos encontram nesse volume tradicional, em 36.ª edição aquilo de que precisam.—PREÇO Cr\$ 5,00. Perdidos, pelo reembolso ou não, á Livraria de «A Nova Era», Rua Campos Salles, 929—Franca—Est. de São Paulo Linha Mogiana—Brasil—Caixa Postal 65.

«Ser ou não Ser»...

Ser batalhador constante; forte e sobranceiro, suportando com coragem as mais acerbos provas; ser enfim o servo e fiel em cujas mãos o talento multiplicará...

Não ser porém precipitado nas ações, nem mesmo quando justas aos nossos olhos parecerem, não ser rancoroso nem ser revoltoso para com os nossos semelhantes, mesmo quando os sabemos maldosos; não ser enfim juiz porque «juiz só é Deus»...

Fazer ou não fazer... «Fazer da nossa jornada terrestre, o correio da redenção: fazer das nossas possibilidades de ação o trabalho de iluminação; fazer afinal, «o bem sem olhar a quem»...

Não fazer com que de futuro choremos as presentes resoluções; não fazer da doutrina capa para nossas atividades menos dignas; não fazer em resumo, dos outros, aquilo que não queremos que nos façam... «Pecar ou não pecar»... Pecar?

Não, nunca, porque o pecado traz consigo a punição que aprisiona o espírito nos grilhões

pesados da existência terreaques. Não pecar, eis para onde devemos convergir todos nossos esforços, porque só é isso aquele que está insento de pecado! E para Deus só nos tornaremos quando em perfeita saúde.

Aurea

Têm Razão?

OBRA de estudos comparativos entre o que se tem dito nos círculos médicos sobre o Espiritismo e o que de fato existe. Notável trabalho de autoria do Dr. Inácio Ferreira, com 400 páginas.

Encadernado Cr\$ 40,00
Brochura Cr\$ 30,00

Relatório

Da Diretoria do Abrigo de Jesus, de Belo Horizonte, recebemos minucioso relatório do que foram suas atividades durante o ano de 1946.

Agradecemos.

Impressos

em cores, confeccionamos com máxima perfeição e presteza
Rua Campos Salles, 929 — Fone, 3-1-1

CANTO DA JUVENTUDE ESPIRITA

(Da Juventude Cultural Espirita de Franca á Juventude Espirita do Brasil)

A PRÓXIMA SEMANA ESPIRITA EM FRANCA

Já estava mais ou menos tudo elaborado para que se lançasse o programa definitivo da "Segunda Semana Espirita de Franca", quando o mau tempo veio modificar esses planos.

Pois dêse modo os 8 dias de semana, serão desenvolvidos num recinto inteiramente espirita, sem termos de nos enfrentar com sacrificios inúmeros, com a má vontade de muitos, que nem sempre cooperam mesmo para movimentos dessa natureza.

HINO DA JUVENTUDE

Para terminar uma apoteose idealizada pela distinta confrã. Terminamos Lourenço presidente da "Juventude Cultural Espirita de Franca" e que será encenada no "GRANDE FESTIVAL" da Segunda Semana Espirita, foi escrito um hino para esse quadro, música é do querido confrã Maestro Claudio Junqueira e a letra do mentor da "Juventude Espirita de Franca", que sempre hoje dar publicidade a esse trabalho, pois cremos que ele servirá de incentivo a muitos jovens e, também, demonstrará a todos mais um trabalho que se faz para esse movimento.

Eis os versos de BRASIL E JUVENTUDE

Brasil, sol de primavera... Lição querida e sincera do "Livro Santo" e mais velho... Nesse acerto tão profundo, "Brasil" — Coração do Mundo, és "A Pátria do Evangelho"...

Nosso porvir, Juventude, está em tua virtude, que é anexo da verdade... Nossa terra há de ter luz, pois sente o meigo Jesus no "Bergo da Humanidade"...

CONTO QUINZENAL

Fazenda Paraiso

E depois de andarmos sempre com a vontade inabslavel de chegar á "Fazenda Paraiso", encontramos uma senhora muito bem trajada, com jóias raras e de extraordinária beleza... Ela nos falará da glória do mundo. Do salões com requintes de arte moderna e das músicas que põem ritmos em nossos nervos.

Mas estamos com outros objetivos... Vamos seguir a estrada. Aquí já não há lama, pontos difíceis porque foram transpostos... Vencemos mais esses obstáculos. Surge agora em nossa frente um palácio enorme, cujo acabamento nos diz da que ele representa para nosso cansaço... É o Palácio dos Interesses humanos. Alguem grita: "Pegue esses viandantes, Cólera. Aquí ninguém pode ficar sem ser meu servidor"... E teremos de correr para não sermos alcançados pelas futilidades mundanas. Depois teremos a estrada em melhores condições. O sol se torna mais agradável... Tudo mais ameno e mais poético... Uma doce paz de consciência envolve a todos nós... Ali estará uma porteira. Antes de chegarmos na Fazenda, seremos recebidos por uma comitiva que nos fará uma admirável recepção fraternal...

Dima Lourenço

RIR FAZ BEM AO ESPÍRITO

Certo caboclo veio á cidade. Seu filho estava agonizante e crendia o batismo, pois elle cria que se assim não fosse, a criança poderia ir para o inferno. Mas desgracadamente não tinha o dinheiro para a esportula. E saiu a pedir "uns adjuírcios" para que seu filho recebesse as "guas lustrais". Certo espirita sabendo

ACONTECE QUE ISSO É VERDADE

Quando D. Bartolomeu dos Mártires — Arcebispo de Braga e Primaz de Espanha encontrava-se em Roma, avistou-se um dia em Belvédere, com o Príncipe da Igreja.

E o Papa mostrando-lhe a suntuosidade do Vaticano, perguntou-lhe:

— Por que em Braga, o meu Arcebispo, não constroee edificios assim?

E o caridoso sacerdote, sempre modesto e simples:

— Não tem sido meu feição. Santidade, preocupe-me com edificios que o tempo sempre acaba por arruinar.

E, ganhando brilho nos olhos e firmeza na voz, conclue o prelado espanhol, que grangeou fama pelos seus dotes de virtude:

— Santissimo padre, digo que tudo isso é pouco, ou nada. O edificio material das Igrejas pouco importa. O Edificio espiritual, a esse sim, deveria V. Santidade dedicar-se com seus cabedéis e poderes...

PRISMAS DIFERENTES

Ao dr. Luiz Monteiro de Barros

O Homem ingrato falou: — Não creio em Deus, se Deus existe, É sabio, justo e bom como se diz Como é que fracassou, E bastante infeliz, nas cozinhas mais simples deste mundo? Fez, por exemplo, a rosa, Alegre, delicada, perfumosa. Mas, deu lhe espinhos... Isto é profundo! E mostra a sua falta de carinhos Para conosco filhos seus. Isso não é de Deus!...

O homem grato falou, devagarinho: — Deus, sabio, justo e bom, como se diz, Foi grande, foi perfeito e bem feliz, Pondo em todas as coisas desse mundo, Provas de seu carinho. E de misericórdia verdadeira: Fez vicejar a rosa, Alegre, delicada, perfumosa, Entre espinhos da roseira.

— Leopoldo Machado —

CORREIO DA JUVENTUDE ESPIRITA DE FRANCA

T. L. (CAMPINAS) Sua consulta sobre a melhor maneira para desenvolver mediunidade não pode ser respondida num curto espaço desta seção. Creemos, no entanto, que para ter boa orientação nesse assunto, alis

NOVOS ENDEREÇOS DE JUVENTINOS DO BRASIL

- Gení Vieira — J. Espirita «Sedra de Jesus»; Rua Nié Goulart Nilópolis — Rio. José Luciano de Brito — Nilopolitana Est. do Rio. Mario Nascente — Rua São Sebastião, 104 Ribeirão Preto E.S.P. Fernando Toledo — ex. postal, Vera Cruz; L. Paulista E.S.P. Lazir de Pinho Geraldo — Juv. Esp. «BEZERRA DE MENEZES» Estrada da Saudade, 2973 Petropolis Est. do Rio. Sta. Ma. Helena Gonzaga Borges — Juv. Espirita Sacramento Sacramento — Minas. Sta. Ivone Grumizi da Silva — Barbacena, Est. de M. Gerais. Maria Conceição Juv. Espirita «OBREIROS DA VERDADE» Pindamonhangaba — São Paulo.

Table with 2 columns: Book titles and prices. Includes titles like 'COLETANEA DO ALÉM', 'A ESCOLA DO MESTRE', 'NARRAÇÕES DO INFINITO'.

Peça pelo reembolso postal á LIVRARIA «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal 65

JEJUM

Sr. J. C. Castilho Filho (S. Paulo)

O consulente implica-se sobremaneira com o jejum. Deseja saber como entendê-lo hoje, no Espiritismo.

Todo o conhecimento religioso, em todos os tempos, sempre teve dois aspectos — o público e o reservado. O jejum que os religiosos em geral entendiam como um sacrificio de alimento, um cilicium do corpo, correspondia, para os mais integrados na doutrina judaica (por falar nos judeus) em disposição á preparação de ordem espiritual. Não sem motivo. Não vemos o Espiritismo, hoje, informar, com André Luiz, de como se deve a gente conduzir alimentantemente nas horas que antecedem as sessões doutrinárias e, principalmente, práticas?

Jesus alude ao jejum, cuja realidade final se encontrava adulterada pelos hipocritas, quando dis que, ao jejuar, não tomemos um ar triste, nem desfiguremos o semblante. Ele ordena que unjamos a cabeça e lavemos o rosto, afim de não perceberem que jejuamos. Isto é, quando fizermos nossos esforços espirituais, que são jejum na ordem moral — não o anunciemos, não arremos a fisionomia de maneira a alardear nossos trabalhos de auto edificação. Mas estejamos alegres, rostos lavados, cabeça ungi-do, quer dizer em alinhamento material e espiritual. Tal é o jejum de hoje: — auto educação, correção das próprias tendencias, alegria, dominio de fraquezas, e amor á virtude, tudo num ambiente cristão de recato, dinamismo, silêncio ativo e ação.

Borgia de Santarém

CONSIDERAÇÕES

Jesus não esperou que os homens fossem máis do. Veio até os homens para ensiná-los, amá-los e servi-los. Não exigiu que os homens se tornassem imediatamente iguais a ele, mas igualou-se aos homens para ajudá-los na áspera subida para sua evolução.

A NOVA LUZ

Leia essa obra extraordinária, de autoria de Jorge Dejean. Pedidos a Livraria de "A Nova Era" Rua Campos Sales, 929 — FRANCA Est. S. Paulo. Linha Mogiana.

Juventude Espirita «Euripedes Barsanulfo»

PRASSUNUNGA — S. Paulo

Em 10 de Agosto, fundou-se nesta cidade a JUVENTUDE ESPIRITA «EURIPEDES BARSANULFO», com sede provisória no Centro Espirita «Missionário da Luz», a rua 7 de Setembro, n. 23. Com a presença e orientação dos diretores do referido Centro, srs. Martino Boerner, Hipólito Malaman, Tesch, Felipe Tesch, Francisco Althen e demais confrades, foram iniciados os trabalhos da fundação. Na mesma ocasião foi eleita e empossada a Diretoria, composta dos seguintes membros: —

- PRESIDENTE — Zilah Boerner VICE-PRESIDENTE — Delmina de Castro Ribeiro 10. SECRETÁRIO — Ary Tesch 20. SECRETÁRIO — Osvaldo Tesch 10. TESOUREIRO — Marina Tesch 20. TESOUREIRO — Dalmo Tesch DIRETOR DE PROPAGANDA — Lourival Tesch PROCURADOR — Durval Tesch ENCARREGADO DO PROTOCOLO — Alice Ribeiro BIBLIOTECÁRIO — José Tesch

CONSELHEIROS: — Tereza Machado, Jandira Tenence, Valquiria Boerner, Deolinda Oliveira, e Jair Tenence.

A Juventude Espirita «Euripedes Barsanulfo» tem a grandiosa intenção de trabalhar na Seta do Mestre, alargando cada vez mais a difusão da Doutrina de Jesus, juntamente com suas irmãs congêneres, em um só le de amizade, amor e compreensão, com o firme propósito de aprender e praticar os ensinamentos espiritas.

A J. E. E. B. espera da mocidade espirita do Brasil apoio mental e correspondência amigável para melhor entendimento na confraternização da mocidade espirita de Pirassununga.

Impressos comerciais e outros, são executados com capricho no officio litográfico de «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — Franca

Centro Espirita Matheus

«Fora da caridade não há salvação» Rua Francisco Dias, n. 248 — Jardim da Saúde — BOSQUE.

São Paulo

COOPERAÇÃO SOCIAL

Todas as sociedades espiritas são tão pobres quanto o fóra o Mestre. Com suas necessidades locais, todos tem serviços de cooperação social aos desamparados. Um pouco de cada um, chega a ser o necessário para muitos.

O «Centro Espirita Matheus» tem organizado a seção de cooperação social, composto de confrades de ambos os sexos, para esta finalidade cristã.

Pedimos aos irmãos que enviem um óbolo tanto em dinheiro roupas velhas, fazendas, que serão confeccionadas no Centro, pelas companheiras que, também dêsta forma, ensinam as meninas pobres a aprender costurar e a cosinhar, deste modo evangelizando-se o lar.

Pretendemos, conforme a aceitação deste pedido, alargar nossos auxílios a todos os Centros Espiritas de orientação Kardecista, que mantemham Asilos, Albergues, etc. e que necessitem de auxílios.

Não é preciso filiar-se ao Centro Espirita Matheus para serem contemplados.

Todos os donativos, tanto em dinheiro como qualquer outro, serão publicados mensalmente em os respectivos nomes ou pseudonimos, no jornal «O Clarim», juntamente com o nome dos centros contemplados, para evitar especulação.

No Centro Espirita Matheus, será escrutinado todo o movimento, estando ao dispor de todos os irmãos que desejarem verificar a verdade.

A fome e a enfermidade alastram-se assustadoramente nos lares pobres; são nossos queridos irmãos em provação! Auxiliemos! Que Deus vos abençoe.

A Diretoria

«Herança do Pecado» é realidade surpreendente. Leia a.

Provação Difícil

Estamos em pleno mar de devassidão, de luxúria, de ignorância, de maldade, de volúpia pelo dinheiro; e precisamos mais do que nunca de uma boia, de uma boia que nos livre do sob-sóbro, pequenina sômbria errante eternamente à mercê do capricho dos vendavais.

Busquemos uma boia que as ondas encapeladas do mal estão na iminência de trazer nos e tragar nos e para que isto não suceda precisamos nos apoiar em alguma cousa. Sem um spóio qualquer iremos parar na fundo do oceano da impiedade.

A devassidão e a luxúria passem de mãos dadas por todos os recantos do mundo, debaixo de formas atraentes, despertando a criança, gastando o moço e deturpando o velho. Elas se apresentam de vários modos, sob vários aspectos, sorradeiras, coleantes, como se fossem repeteis, prontas a enlaçarem o homem e com os seus anéis por derosos esmagá-lo, triturá-lo, liquidá-lo.

O cinema, o teatro, o club, a praia, emfim em todos os lugares, em todos os recantos a concupiscência e despertada pelas curvas, linhas, coelhos, menelos, ondulações e requebros de moças que mandaram às favas o pudor incomodo que lhes toliam os movimentos graciosos e provocantes.

O bond, o onibus, a rua são verdadeiras monstros para moças que, fantasiadas de pouca roupa, estão sempre dispostas a lançar olhares que falam e sorrisos maliciosos. O homem civilizado não pôde olhar para a mulher com a mesma naturalidade do selvagem porque sua consciência já azinhavrou se com a malícia. O mesmo acontece com o dinheiro. Para o índio o dinheiro só tem valor por ser para si uma autêntica novidade; para o homem que se chama civilizado o dinheiro tem uma importância muito mais ampla, e pela imaginação lhe passa tudo quanto de bom e de útil poderá conseguir com o vil metal que tendo todas as vantagens tem, também, a desvantagem de lhe azinhavar a alma, tirando lhe todo brilho e esplendor, mormente quando é olhado com um certo apego e prazer.

A ignorância e a maldade unidas ao homem levam-no a destruir o mundo inferinho só para satisfazer um capricho, realizar um desejo, conseguir um objetivo, contentar uma ambição. Nas cinzas da destruição procurará aquilo que está dentro de si mesmo, um mundo melhor... Quer, na sua febre de egoísmo, encontrar fora o que se acha no seu interior.

Um mundo melhor... quando procuramos pela violência, pelas armas, pela guerra destruir da parte de nossos semelhantes, as ideias, os pensamentos e as doutrinas divergentes das que possuímos é tão insensato e tão atroz como o querer destruir uma religião pela força. Uma ideia, um pensamento, uma doutrina só se destrói com outra ideia, outro pensamento, outra doutrina melhor.

Uma nova cruzada está sendo formada pelo homem para destruir uma corrente dos pensamentos estranhos; estamos assim, voltando as celebres cruzadas católicas contra os infieis, que tanto mal produziram no mundo.

Os mesmos católicos que em

épocas distantes não se poíram de se servirem do nome sagrado do Cristo para tamanha proeza hoje, com a mesma sem cerimônia se servem da mesma religião e dos mesmos conceitos cristãos para destruir uma doutrina que os centrariam.

Só pela bondade, pela tolerância, pelo reconhecimento do direito à vida; direito que deve ser igual a todos, e que se reduzirá o comunismo à sua verdadeira expressão de inofensibilidade. Fora disso é mera estultícia o emprego da violência; esta só poderá dar mais força e valor no espraizamento da doutrina que tanto pavor causa a aqueles que se intitulam de católicos.

A intolerância dos padres não conseguiu, apesar de toda a violência usada, extirpar do mundo as religiões que lhes desagradavam; agora, também, será difícil conseguirem no seu referenda à doutrina que abominam.

O dinheiro, aniquilador de consciências; destruidor de virtudes; produtor de doenças, elemento mais nocivo do que benéfico, e que é o responsável atual por toda essa desorganização e desequilíbrio que avassala o mundo.

O homem, despertada sua ambição como até então nunca fora, procura presentemente destruir os bens espirituais, a fim de que os seus bens materiais se ampliem, se avolumem, se estendam até o limite máximo do absurdo. A ganância, a avaricia, a exploração são cavalgadas pelo homem disposto a conquistar o título de milionário.

Para ficarmos imunes à concupiscência, a luxúria, a sede de ouro precisamos de muita força de vontade, de muita energia. Se não juntarmos todos os nossos desejos, todas as nossas vontades, toda a nossa energia, no propósito firme da resistência cairemos forçosamente.

A mulher de hoje é mais provocante e o ouro é mais desejado; a mulher era mais recatada antigamente, e por isso muitos dos seus encantos eram apenas imaginados, e não vistos como hoje; o dinheiro embora procurado com afincão não tinha o mesmo valor que tem atualmente, porque não era capaz de proporcionar ao homem, os prazeres e os gozos; a alegria, e conforto a distração o bem estar do presente.

Nós, integrantes da geração atual, necessitamos de muito esforço para não sermos vencidos pelas paixões que apresentam em nossos caminhos por mil formas, cada qual mais a traente. Vencidos estes obstáculos estará assegurada no espaço a nossa tranquilidade espiritual.

F. Clitara

Dr. Thomaz Novelino

Dá-se em 6 de outubro próximo a data natalícia do Dr. Thomaz Novelino, vice-diretor clínico da Casa de Saúde Allan Kardec, nosso diretor e fundador da já renomada fundação "Educatório Pestalozzi", de Franca.

Companheiro de esforços doutrinários desde há muitos anos, o aniversariante ha mostrado em todas as circunstâncias novas facetas do seu temperamento bom, do seu poder dinâmico, da força incoercível da sua granítica convicção. Daí o vigor das iniciativas.

A ele nossos abraços e por ele nossas preces.

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS :

Ano Cr. \$ 15,00

Semestre. Cr. \$ 8,00

Officinas próprias

ANO XX

Franca, (E. São Paulo) 30 de Setembro de 1947

N.º 774

O Novo Chamamento

Ao Agnelo Morato

Jovem espírita: ouve o chamamento Que está descendo do País da Luz, Aqui, ali, alem, neste momento Para as lides, na Seara de Jesus!

Para a linha de frente, no combate Contra as modalidades do pecado! Nesta luta, é feliz quem não se abate, E só se abate nela o desalmado!

Mas, nenhum desalmado escutaria Os apelos do Céu, que tú escutas! Enfrenta, pois, com fé e com alegria, Por amor de Jesus, todas as lutas!

As lutas todas contra o mal, que o Cristo Está com o lutador de tal batalha! Está contigo, pois, e sempre, visto Que ele não desampara a quem trabalha...

E quem trabalha com Jesus, por certo Tem motivos mais fortes para a Glória; Mormente, se for jovem, vivo e esperto, E for à luta conscio da vitória!

E de tuas vitórias as mais puras, Tu não as lograrás, de certo, ao esmo: Não são contra as maldades das criaturas, São contra as impurezas de tí mesmo!

Jovem espírita: ouve de uma vez, A voz que te convida ao Evangelho! Pois, se és jovem no físico, talvez Sejs no espírito, meu amigo, velho!

Leopoldo Machado

Semana Espírita

De 19 a 26 de Outubro
Comissões de Senhoras

Prosseguem animados os preparativos para a realização da Semana Espírita de Franca, e tudo entremostra já o sucesso que a aguarda. Ainda agora vem de ser constituídas Comissão e Subcomissão de Senhoras, as quais têm a seu cargo a programação de providências recepcionais aos visitantes e conferencistas, bem como cooperar, em caracter de supervisão, na alçada financeira desse movimento.

Encontra-se a cargo da Juventude Cultural Espírita de Franca a orientação, em sua parte artística, da Semana, bem como cooperação em todos os setores.

É a seguinte a Comissão de Senhoras: Presidente, d. Edulira Ferreira Nunes; vice presidente, profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino; tesoureira, d. Maria Balola Barini.

É a seguinte a Subcomissão: profa. Estela Palermo, d. Ofléia Russo, d. Guiomar Puglia, d. Rita Aguilár Lima, d. Albertina Aguilár Silva, d. Eulina Silveira e d. Eliza Naline.

Com um corpo assim bem articulado de valores do meio feminino francano, é de se esperar, inevitavelmente, o êxito do trabalho dessas comissões, pois que se compõem elas de senhoras experientes no trabalho administrativo de promoções tais como a de agora, a II Semana Espírita de Franca. Guardemos, e para seus esforços roguemos ao Onipotente o amparo e inspiração. Solicitamos, mais, aos confrades em geral, aos homens livres, aos tolerantes, mesmo de outros credos, o interesse para a II Semana Espírita que, antes de ser espírita, é cristã.

Semana Espírita de Ribeirão Preto

De 27 de Setembro a 3 de Outubro

Patrocinada pelo Centro Espírita "Euripedes Barsanulfo", terá início em 27 do andante, devendo encerrar-se em 3 de outubro, mais uma Semana Espírita de Ribeirão Preto.

Da renda espiritual desse certame, do seu valor cultural e do estímulo evangélico que trará, daremos gostosamente notícias detalhadas em nosso próximo número.

FAÇAM seus impressos na Grafica "A NOVA ERA" e estarão bem servidos.

HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS NUM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TODO PARA O SEU PRAZER E BENEFICÍO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC" DE FRANCA. — *Lela logo esse livro de JOSE RUSSO, pedindo-o à Livraria de "A Nova Era" — Rua Campos Sales, 929 — Franca Estado de S. Paulo — Brasil — Linha Mogiana*

NÚMERO DE ANIVERSÁRIO - Dr. J. Malias Vieira

Prosseguem as diligências no sentido de darmos um farto número de aniversário, em 15 de novembro próximo, data em que nossa folha completa vinte anos de divulgação do Espiritismo Cristão. Aguardem-no.

Deolinda Selles

Em casa Branca, onde residia, desencarnou, em 23 de-te, a nossa colaboradora e confeira, dona Deolinda Selles.

Espírito compreendido do sentido renovador do Evangelho do Mestre, dona Deolinda fez, sem dívida, nesta encarnação, um valioso trabalho de espiritualização.

A desencarnada é filha da nossa veneranda companhia de lutas. exma. senhora dona Carmem Selles, que entre nós batalha há mais de trinta anos.

Ao espírito trespassante nossos votos de novos triunfos e em seu benefício nossas humildes preces ao Pai

Transcorreu em 26 do corrente o aniversário natalício do Dr. J. Malias Vieira, Diretor Clínico da Casa de Saúde Allan Kardec.

Do seu valor, do seu amor, à ciência e aos doentes falamos com eloquência os vencidos quatro lustros durante os quais se tem mantido naquela posição e o tem feito com amor e zelo.

Ao aniversariante illustre aqui ficamos os cumprimentos respeitáveis de "A Nova Era", bem como os da Casade que dá o nome ao diretor.

Já se encontra à venda o Almanaque "O PENSAMENTO" para 1948.

Miguel S. Mello

Em 6 de outubro próximo transcorre mais um aniversário do sr. Miguel S. Mello, nosso confrade, industrial nesta cidade e tesoureiro da Casa de Saúde Allan Kardec.

O aniversariante, que serviços dedicados vem prestando a Casa de Saúde, goza de ampla estima no meio doutrinário, bem como de admiração geral, que seu distintivo caracter lhe engrançou.

A ele, a sua esposa e nossa confrades e companheiros de lutas, nossos cumprimentos, rogando ao Alto bençãos em seu favor.

CARO ASSINANTE

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido reenderec-o a um seu amigo. Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.